

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO  
DIGITAL E COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

**Grace Kelly Gomes Ferreira**

**O uso do Whatsapp nas aulas de Geografia**

**Juiz de Fora**

**2019**

**Grace Kelly Gomes Ferreira**

**O uso do Whatsapp nas aulas de Geografia**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Beatriz de Basto Teixeira.**

**Coorientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Juliana de Carvalho Barros.**

**Juiz de Fora**

**2019**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

Gomes Ferreira, Grace Kelly.

O uso do Whatsapp nas aulas de Geografia / Grace Kelly Gomes Ferreira. -- 2019.

19 f.

Orientadora: Beatriz de Basto Teixeira

Coorientadora: Juliana de Carvalho Barros

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. , 2019.

1. Tic's. 2. Geografia. 3. Educação Ambiental. I. de Basto Teixeira, Beatriz , orient. II. de Carvalho Barros, Juliana, coorient. III. Título.

**Grace Kelly Gomes Ferreira**

**O uso do Whatsapp nas aulas de Geografia**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Juiz de Fora, aprovada em 13 de abril de 2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup> Dra. Beatriz de Basto Teixeira – orientadora

Universidade Federal de Juiz de Fora

---

Prof<sup>ª</sup> Dra. Juliana de Carvalho Barros

Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho à minha família, que sempre me apoiou com palavras de incentivo e dedico também a Deus, pois a minha fé me fez perseverar em meu propósito.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter sempre me iluminado e me auxiliado nos momentos nos quais pensei em desistir.

Aos meus pais que com toda a simplicidade me guiaram pelos caminhos do bem, sendo os meus melhores professores/educadores.

Ao meu filho que sem dúvida alguma é a minha maior motivação para continuar seguindo meus estudos. Aos demais familiares que torceram por mim.

Por fim, aos professores que compartilharam seus conhecimentos comigo e com os demais colegas do curso. Aos tutores a distância que não mediram esforços para nos ajudar e sanar dúvidas, agregando conhecimento à nossa formação.

*Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.*

*Paulo Freire*

## RESUMO

Este plano de aula visa a contemplar o uso das TICs, em especial os celulares e o aplicativo *WhatsApp*, assim como outros aplicativos que melhoram a qualidade dos vídeos produzidos através dos aparelhos, de forma a dinamizar as aulas de Geografia e trabalhar a Educação Ambiental, uma vez que é pertinente ao conteúdo da disciplina. Como o uso do aplicativo é de total domínio pelos discentes do 9º Ano do Ensino Fundamental II, tal plano propõe que os alunos gravem vídeos de impactos ambientais negativos no município de João Monlevade e os compartilhem através do *WhatsApp*. Dessa forma, iniciar um debate, a fim de mitigar os impactos e conscientizar a população estudantil sobre a importância do Meio Ambiente para a manutenção da vida no planeta. O trabalho tem como base teórica a obra “Tecnofilia e Tecnofobia” do autor Pedro Demo.

**Palavras-chave:** Celulares. Geografia. Educação Ambiental



## **ABSTRACT**

This lesson plan aims to contemplate the use of Tic's especially mobile phones and the WhatAapp application and other applications that improve the quality of the videos produced through the devices, in order to dynamize Geography classes and work Environmental Education, as it is pertinent content of the course. As the application of the application is fully mastered by the students of the 9th Year of Elementary School II, such plan proposes to students recording videos of negative environmental impacts in the municipality of João Monlevade and share through WhatsApp and thus can open a debate ideas, to mitigate the impacts and raise awareness about the importance of the Environment for the maintenance of life on the planet. It was used as a main reference for this the article "Tecnofilia and Tecnofobia" of the author Pedro Demo.

**Key-words:** Cell phones. Geography. Environmental Education.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TIC — Tecnologia Informação e Comunicação

APP —Aplicativo

EA —Educação Ambiental

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.....	14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

A geração de discentes do ensino regular inseridos no contexto da chamada “Era Digital” faz com que se torne necessário um novo formato de ensino, mais dinâmico e com forte interação das Tecnologias da Informação e Comunicação, as TICs. Dessa forma, é atribuída ao docente a incumbência de atualizar suas práticas pedagógicas para acompanhar o desenvolvimento tecnológico, juntamente com seus recursos. Os professores devem promover a inserção dessas ferramentas em suas aulas, para que as mesmas se tornem mais atraentes para os discentes, inserindo a sala de aula no contexto de vida do aluno, e para que ao mesmo tempo, acompanhem as mudanças da tecnologia e velocidade das informações. Neste contexto, trataremos do *WhatsApp*, um aplicativo para celulares que possibilita uma forma de comunicação instantânea, popular entre os alunos, de uso cotidiano da maioria deles. Considerando essa realidade, o presente plano de aula contempla o uso do celular em sala de aula como ferramenta de aprendizagem e em especial, o aplicativo *WhatsApp*, escolhido por sua popularidade e domínio de uso por parte dos alunos, para compor o plano de ensino da disciplina de geografia, buscando a integração entre escola e comunidade por meio dos jovens. O intuito do trabalho é promover a percepção ambiental da comunidade onde os discentes vivem, através das TICs, possibilitando debates e mudanças de atitude visando a preservação ambiental. Além de ser um dos eixos da geografia, também se faz necessário ensinar essa percepção atendendo à lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que é um marco para a promoção da Educação Ambiental nas escolas.

Segundo a referida lei:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

Este plano será realizado com a turma do 9º Ano do Ensino Fundamental II. Para isso, o quantitativo de alunos será dividido em cinco grupos e cada grupo deverá filmar locais na cidade de João Monlevade/MG, que apresentem situações de impacto ambiental negativo oriundo do consumismo praticado pela sociedade capitalista. Como exemplo: o lixo sendo descartado em local inadequado na cidade e, até mesmo, queimado de maneira irregular; bueiros entupidos por causa do descarte indevido de materiais, entre outros. Para tal, será criado um grupo da turma no aplicativo *WhatsApp*, onde os grupos postarão seus respectivos vídeos. Dessa forma, será aberto um debate entre todos os alunos e a professora, sobre tais impactos e o espaço será,

também, utilizado para pensar em soluções, a fim de atenuar os danos e conscientizar a população para os perigos desses impactos na natureza. Todo o trabalho proposto será realizado por meio dos celulares e seus recursos tecnológicos.

Segundo Piaget (1999, p, 35), “O conhecimento adquirido ocorre através do contato direto. É imediata a percepção dos objetos que estão mais próximos aos seres, tudo se processando no mesmo campo sensorial”. Nessa perspectiva, a pesquisa sobre a percepção ambiental direcionada e aplicada ao corpo discente servirá de parâmetro para observar o aprendizado dos mesmos e ampliar a visão crítica dos estudantes.

## 2. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

O plano de aula foi desenvolvido para ser aplicado ao corpo discente na aula da disciplina de Geografia, com o intuito de promover o uso das TIC's em conjunto com o conteúdo estudado. Como dito por Belloni (2009, p.11) “em primeiro lugar, um princípio mais geral diz respeito à integração das TIC à educação, que só faz pleno sentido se realizada em sua dupla dimensão: como ferramentas pedagógicas e como objetivo de estudo”. Para integrar as TIC's à educação, os celulares serão nosso principal instrumento pedagógico, criando um ambiente propício a uma ação concreta, já que os alunos fazem uso dos celulares cotidianamente e possuem certo domínio sobre o aparelho, tornando a aula mais interessante.

O grande motivador deste plano de aula é a Educação Ambiental, pois, espera-se que com a atividade a ser desenvolvida, os alunos sejam conscientizados sobre as consequências do consumismo no meio ambiente. Uma nova perspectiva se construirá sobre os problemas ambientais, uma vez que os alunos serão incitados a tomar consciência da realidade de consumo por meio da percepção do descarte de lixo e outros impactos como: esgoto sendo lançado sem devido tratamento, queima de lixo em local impróprio, poluição dos automóveis em horário de pico no trânsito. O caráter perceptivo em relação ao Meio Ambiente é parte essencial da abordagem geográfica, pois faz com que os discentes tenham uma visão crítica em relação à sociedade de consumo ao qual fazem parte.

Partindo do princípio que a percepção ambiental sofre influências do meio ao qual o ser humano está inserido e o quanto a interferência humana agiu sobre determinado local. É importante salientar que o trabalho proposto alia a Geografia à Educação Ambiental.

Primeiramente, serão esclarecidos e exemplificados os impactos ambientais negativos oriundos do consumismo em uma aula expositiva; em segundo momento haverá a criação do grupo da turma no aplicativo *WhatsApp*, após, os alunos deverão encaminhar seus vídeos para o grupo no aplicativo, debater sobre o que foi filmado e pensar formas de mitigar os impactos ambientais; por fim, será realizada uma exibição dos vídeos de forma coletiva na escola, com o intuito de iniciar um debate sobre o tema para todas as turmas do período matutino.

O objetivo geral deste plano é utilizar a tecnologia em favor da educação, uma vez que a maioria dos alunos utiliza os celulares e o aplicativo *WhatsApp* em seu cotidiano. Também, é importante para promover o trabalho em equipe e conciliar os conceitos de: consumo, consumismo, capitalismo, globalização e impactos ambientais no âmbito da disciplina Geografia.

Os objetivos específicos do plano de aula são:

- Verificar a compreensão dos alunos acerca do conceito de meio ambiente e o reconhecimento de seus recursos;

- Motivar os alunos a identificarem os principais problemas ambientais existentes na cidade de João Monlevade;
- Debater o papel do poder público, sociedade em geral e as indústrias, frente às questões ambientais, na visão dos alunos;
- Buscar informações de como o ser humano interfere e utiliza os recursos naturais e quais são os impactos dessa interferência antrópica no meio ambiente;
- Trabalhar em equipe;
- Utilizar os celulares para uma proposta pedagógica;
- Cumprir a legislação vigente que versa sobre a Educação Ambiental e contextualiza com os estudos da Geografia;
- Observar a diferença entre consumo e consumismo e relacionar tais conceitos com o capitalismo e a globalização.

O grupo de alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental II do período matutino é composto por 38 alunos, 20 do sexo feminino e 18 do sexo masculino. Dois alunos repetentes e com faixa etária entre 14 e 16 anos. A escola está localizada na região central da cidade de João Monlevade e recebe alunos da região central e da periferia do município.

Segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP) a escola possui: nove salas de aula, uma sala de professores, uma biblioteca com videoteca, uma sala de apoio para alunos especiais, uma secretaria, uma sala de supervisão pedagógica, uma sala de direção, um laboratório de informática, um pátio com refeitório cobertos, uma quadra sem cobertura e uma cozinha com despensa. O quadro de pessoal da escola é composto por: três secretários, uma supervisora pedagógica, uma diretora, uma vice-diretora, seis auxiliares de serviço gerais, três professores de apoio para alunos com necessidades especiais, duas bibliotecárias e treze professores.

A escola possui atualmente 289 alunos matriculados. Os horários de funcionamento são: matutino e vespertino. O turno matutino acomoda 5 turmas: duas turmas de 7º ano, duas turmas de 8º ano e uma turma de 9º ano. O turno vespertino três turmas, uma de 5º ano e duas turmas de 6º ano.

Para o desenvolvimento deste plano de aula serão usados celulares pessoais de cada estudante. Após a separação em grupos, os alunos utilizarão os aparelhos celulares para filmar cenas de degradação ambiental na cidade. A proposta requer que um dos alunos filme uma cena de degradação encontrada e os demais expliquem o que está ocorrendo, como isso é prejudicial para a cidade e para o meio ambiente. Por exemplo, o lixo sendo descartado em local impróprio como: próximo de bueiros, lotes vagos, nas vias públicas ou uma situação de queimada em local proibido, um rio ou córrego poluído devido ao lançamento de esgoto sem tratamento, poluição dos automóveis em horário de pico nas principais vias da cidade ou mesmo um desmatamento, essas cenas serão analisadas e os alunos deverão estudar as causas e consequências da

degradação e utilizar o vídeo como recurso digital de denúncia.

Para deixar os vídeos como maior qualidade os alunos deverão utilizar outros aplicativos como: Fxguru<sup>1</sup>, Pixlr<sup>2</sup>, Snapeesds<sup>3</sup> e Quik<sup>4</sup>, os alunos poderão pesquisar em sites como o Google ou na Play Store dos celulares, os aplicativos citados. Estes aplicativos têm a função de inserir efeitos especiais nos vídeos, melhorar a qualidade de imagem captada, diminuir possíveis “balanços” que os alunos possam fazer enquanto seguram os celulares, além de compactar os vídeos para que não fiquem tão extensos no momento do envio pelo *WhatsApp*.

Após a gravação e edição, os vídeos deverão ser encaminhados para o grupo da turma no *WhatsApp*. Assim, iniciará um debate em sala, no qual os alunos responderão questões como: O que podemos fazer para preservar o Ambiente em que vivemos? Como mitigar os efeitos desses impactos negativos ao Meio Ambiente? O que o poder público deve fazer para conscientizar a população sobre essas degradações? Como o poder público pode evitar que esses impactos negativos continuem ocorrendo? Quais mudanças de hábitos devemos propagar para diminuir a degradação apresentada? O que podemos fazer para conscientizar mais pessoas?

Para finalizar o estudo com o 9º Ano, os vídeos serão exibidos para as demais turmas, via Data Show, visando a extensão do debate online para toda a comunidade estudantil, alunos e respectivos professores. Dessa forma, a conscientização ambiental se torna mais efetiva e atinge mais pessoas.

Para tal, o tempo previsto é de três aulas conforme o cronograma abaixo:

Cronograma	Desenvolvimento
1ª Aula	Aula expositiva em sala de aula sobre o tema; orientação acerca do trabalho e separação dos grupos
2ª Aula	Criação do grupo da turma no <i>WhatsApp</i> ; recebimento dos vídeos e debate no <i>App</i> .
3ª Aula	Exposição dos vídeos no Data Show para a escola e debate geral entre todos os alunos e professores.

<sup>1</sup>Fxguru: é um aplicativo que insere efeitos especiais em vídeos. Disponível para baixá-lo no site: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.picadelic.fxguru&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.picadelic.fxguru&hl=pt_BR)

<sup>2</sup>Pixlr: editor de imagens disponível em uma versão online, para Windows, Mac, Android, iOS e Windows Phone.

<sup>3</sup>Snapeesds: editor de fotos completo e profissional. Disponível para baixar no site: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.pixlr.express&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.pixlr.express&hl=pt_BR)

<sup>4</sup>Quik: é um app para Android e iPhone (iOS) e também para MacOS e Windows. Disponível para baixar no site: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.stupeflix.replay&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.stupeflix.replay&hl=pt_BR)



Em grupos, os discentes irão, de posse de seus celulares, em locais nos quais a degradação ambiental esteja em evidência, em busca de material empírico para o estudo. A escolha dos grupos se dará em função da localização das residências de cada aluno, ou seja, os grupos serão formados por alunos que morem próximos uns dos outros, a fim de facilitar o contato e garantir a segurança dos mesmos, reduzindo deslocamentos. Os alunos que não possuírem aparelho celular auxiliarão na gravação dos vídeos, podendo ser os integrantes que aparecerão na filmagem explicando o problema ambiental ou mesmo gravando o vídeo do celular de um colega do grupo e participarão do debate no terceiro momento quando os vídeos serão expostos para todas as turmas. Dessa forma, todos colaborarão, promovendo a inclusão de todos os estudantes.

Os alunos, já separados em grupos, filmarão e dirão onde é o local que o fato está ocorrendo. Também, deverão dizer quais as possíveis medidas a serem tomadas pelo poder público para conscientizar a população de que esta degradação ambiental é prejudicial para a sociedade e como mitigar tais efeitos negativos para o Meio Ambiente.

Após a gravação do vídeo, que ocorrerá fora da escola, nos bairros onde os alunos residem, os mesmos deverão ser enviados para o grupo da turma no WhatsApp, se o aluno possuir internet em sua residência poderá enviá-lo de sua própria residência, caso contrário poderá enviar utilizando a internet da escola (lembrando que a internet da escola só é permitida para fins didáticos quando solicitado pelo professor), a fim de iniciar o debate sobre o problema que foi retratado no vídeo e possíveis soluções.

O produto final a ser alcançado deste plano de aula é a promoção do debate e do compartilhamento de ideias acerca dos problemas ambientais oriundos do consumismo exagerado da sociedade capitalista, a qual fazemos parte. Portanto, são objetivos claros a conscientização dos alunos, o auxílio no processo de formação crítica, e a promoção do uso das TICs em sala de aula como forma de aprimorar os recursos didáticos e despertar o interesse dos alunos pela disciplina.

Os vídeos, sendo socializados com toda escola, apoiarão o debate, levando uma maior troca de informações dos alunos e dando oportunidade para que os demais professores possam colaborar em um debate tão importante para a sociedade contemporânea. Dessa forma, o processo de ensino/aprendizagem não ocorrerá apenas em sala, mas também, nos arredores das casas dos alunos, no ambiente virtual e na escola como um todo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que, com esse plano de aula, os discentes construam uma visão crítica em relação aos problemas ambientais oriundos da sociedade capitalista e consumista a qual fazem parte e, dessa forma, auxiliem na conscientização de demais pessoas que os cercam.

Além disso, espera-se que a utilização das TICs seja também fomentada, conforme afirma Lima (2017, p.05):

A Geografia Escolar deve absorver essas demandas sociais, o uso das Novas Tecnologias, trazendo para a sala de aula essas ferramentas e as utilizando como recursos didáticos pedagógicos na prática docente. Desafios e perspectivas de formação de indivíduos que atendam as expectativas da sociedade.

Mesmo que os recursos tecnológicos mais recentes sejam escassos na escola, devemos buscar alternativas para que os discentes vejam as aulas com um maior interesse, colocando-os como atores principais do processo ensino/aprendizagem, uma vez que estes utilizarão as tecnologias que dominam e fazem uso em seu dia a dia, além de aproximar professores e alunos, vislumbrando um ambiente harmônico e de interação as aulas.

Para Demo (2009, p. 14) “Aprendizagem virtual veio para ficar. Em meio a ambiguidades alarmantes e riscos mais que reais, significa oportunidade fundamental de aprender bem, em especial para as novas gerações.” Diante a tanta tecnologia cabe ao professor mostrar aos alunos como utilizá-las de maneira apropriada para melhorar o desempenho e também fugir do tradicional livro didático e quadro, mostrando que é possível aprender de outras formas, em especial a Geografia que é uma disciplina versátil e que estuda as transformações que ocorre no planeta e na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luíz Carlos de Lucena **O whatsapp como instrumento didático no processo de ensino - aprendizagem de leitura e de produção de texto.** Disponível em: <[http://www.uern.br/controladepaginas/defendidasem2016/arquivos/3862luiz\\_carlos\\_de\\_lucena\\_andrade\\_dissertaa%C2%A7a%C2%A3o\\_em\\_pdf.pdf](http://www.uern.br/controladepaginas/defendidasem2016/arquivos/3862luiz_carlos_de_lucena_andrade_dissertaa%C2%A7a%C2%A3o_em_pdf.pdf)>. Acesso em: 01 mar. 2019.

ARAÚJO, Patrício Câmara; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. **O aplicativo de comunicação Whatsapp como estratégia no ensino de Filosofia.** In: Temática. ano XI, n. 02 – Fevereiro/2015 – NAMID/UFPB, p.11-23 – Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica>> . Acesso em: 02 fev. 2019.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-educação.** 3. Ed. Ver. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BONA, Aline de; PAVARAZI, Marcelo. **O whatsapp: um espaço de construção escolar e administrativa.** Revista Thema, volume 13. 2016. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/305483103\\_O\\_Whatsapp\\_um\\_espaco\\_de\\_construcao\\_escolar\\_e\\_administrativa](https://www.researchgate.net/publication/305483103_O_Whatsapp_um_espaco_de_construcao_escolar_e_administrativa)>. Acesso em: 03 mar. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 79, 28 abr. 1999.

DEMO, Pedro. **Tecnofilia e Tecnofobia.** B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof, Rio de Janeiro, v.35, nº1, jan/abr. 2009.

HOCHBERG, Julian E. **Percepção.** Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

KAIESKI, Naira. Gringset al. **Um estudo sobre as possibilidades pedagógicas de utilização do whatsapp.** v. 13, nº 2, dezembro, 2015. Disponível em:<<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/61411>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

LIMA, Ariana Rafaela Cavalcanti. **Geografia e interdisciplinaridade: uso da tecnologia da informação (ti) em sala de aula.** Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/TRABALHO\\_EV100\\_MD1\\_SA5\\_ID225\\_17112017145221.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/TRABALHO_EV100_MD1_SA5_ID225_17112017145221.pdf)>. Acesso em: 24 mar. 2019.

PIAGET, Jean. **Seis estudos em psicologia.** 24 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.